



Processo Seletivo Simplificado para Classificação de Integrantes das Classes de
Docentes do Quadro do Magistério

**Atuação Aulas - Séries Finais / Ensino Fundamental e Ensino Médio
Francês**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '1300', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

Formação Básica
Formação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas definitivas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO BÁSICA**

1. A ideia de autonomia de professores tem sido muito comum nos discursos pedagógicos; no entanto, seu emprego nem sempre reflete uma clareza quanto ao seu significado. Para Contreras (2002), a autonomia não é um chamado à autocomplacência, nem tampouco ao individualismo competitivo, mas a convicção de que um desenvolvimento mais educativo dos professores e das escolas virá do processo democrático da educação, isto é, da tentativa de
- (A) obter maior capacidade de intervir nas decisões políticas relacionadas à escola.
 - (B) construir uma autonomia democrática tendo em vista o local e o universal.
 - (C) obter cada vez mais espaços de independência e menos controle burocrático.
 - (D) construir uma autonomia profissional juntamente com a autonomia social.
 - (E) reivindicar menos intervenção das famílias e da sociedade nas práticas escolares.
-
2. Para Tardif (2002), o saber dos professores traz em si mesmo as marcas de seu trabalho e esse saber não é somente utilizado como um meio no trabalho, mas é produzido e modelado no e pelo trabalho. Trata-se, portanto, de um trabalho
- (A) complexo, que envolve determinados saberes e habilidades que são aprendidos pelos professores, primeiro, na formação inicial e, depois, na formação continuada.
 - (B) pedagógico, que envolve um conjunto de saberes, habilidades, competências e atitudes plurais e temporais aprendidos no processo de formação inicial.
 - (C) multidimensional, que incorpora elementos relativos à identidade pessoal e profissional do professor, à sua situação socioprofissional, ao seu trabalho diário na escola e na sala de aula.
 - (D) profissional, que incorpora um saber social que é atemporal embora reflexivo, em que o trabalhador se relaciona com o conhecimento que é seu principal objeto de trabalho.
 - (E) multifacetado, que agrega as relações entre os conhecimentos produzidos pelos pesquisadores das ciências da educação e os saberes mobilizados pelas práticas do ensino.
-
3. Perrenoud (2000) propõe um inventário das competências que contribuem para orientar a prática docente e as formações iniciais e contínuas. Para o autor, a noção de competência designará uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação. Administrar a progressão das aprendizagens é uma das famílias de competência reconhecida como prioritária no exercício da docência que mobiliza competências mais específicas como, por exemplo:
- I. conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
 - II. desenvolver a cooperação entre os alunos e certas formas simples de ensino mútuo.
 - III. observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem numa perspectiva formativa.
 - IV. fazer balanços periódicos do processo realizado e tomar decisões de progressão.
 - V. envolver os alunos em atividades de pesquisa e em projetos de conhecimento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II e IV.
 - (E) II e V.
-
4. Para Coll e Martín (2006), numa concepção construtivista a avaliação tem uma função reguladora no processo de ensino e aprendizagem que implica conhecer o que cada um dos alunos já sabe, sabe fazer e é, e o que pode chegar a saber, saber fazer ou ser, e como aprendê-lo. Nesse processo, cabe ao professor
- (A) conhecer como os alunos aprendem ao longo do processo de ensino-aprendizagem para atribuir notas ou conceitos que retratem o desempenho do grupo e os resultados obtidos.
 - (B) identificar as necessidades de cada aluno, incentivá-los a realizar o esforço que lhes permita continuar progredindo e comunicar à família os resultados finais.
 - (C) confiar e demonstrar confiança no esforço dos alunos, devolvendo-lhes a avaliação de seu próprio progresso por meio de conceitos que retratem seu desempenho.
 - (D) desenvolver uma atuação na aula em que as atividades e os próprios conteúdos de trabalho se adequarão constantemente, tendo como referência o planejamento.
 - (E) informar aos alunos os critérios e os instrumentos utilizados para avaliá-los e observar, ao final do processo, os fatores que interferiram no desempenho da turma.



5. Para Vasconcellos (2003), a preocupação fundamental no que diz respeito aos instrumentos de avaliação, buscando superar a ênfase seletiva, é referente à
- (A) necessidade de articular os instrumentos com os conteúdos ensinados e aprendidos.
 - (B) necessidade de construir instrumentos que auxiliem a aprendizagem dos alunos.
 - (C) mudança de postura em relação às finalidades da educação e da avaliação.
 - (D) importância de cobrir uma amostra significativa de todos os conteúdos ensinados.
 - (E) necessidade de usar uma linguagem compreensível, para salienta o que se deseja.
-
6. *Bullying* pode ser descrito como um tipo de intimidação
- (A) direta e indireta, envolvendo um variado leque de agressões.
 - (B) pontual, exclusiva do espaço escolar.
 - (C) acidental, para chamar a atenção do agredido.
 - (D) planejada, mas sem envolvimento de violência física.
 - (E) frequente, usado, sobretudo, por alunos imaturos ou inseguros.
-
7. Currículo pode ser entendido como a referência básica para que se possa
- (A) indicar quais são os conhecimentos verdadeiros, distinguindo-os daqueles que não precisam ser repassados às novas gerações.
 - (B) nortear a ação docente, no sentido de divulgar as informações mais úteis e precisas aos alunos.
 - (C) comprometer os professores com um ensino rico e variado, imprescindível à constituição de sociedades igualitárias.
 - (D) arrolar a lista de informações a serem preservadas no tempo e no espaço, na medida em que adquiram caráter universal.
 - (E) ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos acumulados pela sociedade ao longo do tempo.
-
8. As linguagens, prioridades na concepção da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, são entendidas como formas de
- (A) dominar os conceitos científicos e tecnológicos.
 - (B) valorar o real e fazer escolhas adequadas.
 - (C) compreensão e ação sobre o mundo.
 - (D) representação simbólica, como o desenho e o jogo.
 - (E) pensar as relações sociais de maneira não ideológica.
-
9. Competências e habilidades precisam ser desenvolvidas na escola, uma vez que são elas que permitem aos alunos
- (A) alocar significado às suas vidas, orientando-os na escolha de rumos de ação compatíveis com suas metas.
 - (B) enfrentar problemas e agir de modo coerente diante das múltiplas possibilidades de solução.
 - (C) valorizar a vida escolar, aquilatando os aspectos curriculares, as qualidades dos docentes, a riqueza da interação entre pares.
 - (D) aprender a se comprometer com a tomada de decisão e com as ações capazes de impulsionar a própria vida e os rumos da nação.
 - (E) distinguir o certo do errado, adotando um ponto de vista ético, no qual se busque igualdade, liberdade e justiça para todos.
-
10. No texto "Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação" (2007), Álvaro Chrispino defende a tese de que a causa primordial da violência escolar tem relação com
- (A) as mudanças sociais que afetam as relações de poder na escola, uma vez que os dispositivos utilizados na cultura escolar que garantiam a autoridade pedagógica e a manutenção da ordem não são mais adequados para assegurar a autoridade pedagógica.
 - (B) a formação dos professores, especialmente a inicial, que não prepara o docente para compreender as manifestações e causas dos conflitos, bem como não fornece ferramentas para a resolução de conflitos no contexto da sala de aula e da escola.
 - (C) a ausência de uma gestão democrática, quando a direção não desenvolve um trabalho cooperativo e a equipe escolar não vê o conflito como algo que deva ser investigado, compreendido e mediado.
 - (D) as famílias dos alunos, que não têm cumprido com o seu papel de garantir a formação moral, os bons costumes, os bons modos de crianças e jovens tidos como essenciais ao convívio social e ao processo de ensino-aprendizagem.
 - (E) a massificação da educação, pois a escola passou a reunir no mesmo espaço alunos com diferentes vivências, expectativas, valores, culturas e hábitos que são causadores de conflito que, quando não trabalhados, provocam manifestação de violência.
-
11. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para os níveis de Ensino Fundamental I e II e Médio tem como princípios centrais a escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da competência de leitura e de escrita, a articulação das competências para aprender e a contextualização no mundo do trabalho. Em relação ao princípio "a escola que aprende", é correto afirmar que a
- (A) capacidade de aprender terá que ser trabalhada especialmente com os alunos por meio da reflexão.
 - (B) vantagem de ser uma escola que aprende é a legitimação do conhecimento dos profissionais do ensino.
 - (C) tecnologia nem sempre facilita a viabilização das práticas ideais, de ações visando o trabalho coletivo.
 - (D) formação de uma "comunidade aprendente" deve ter como ponto de partida o trabalho colaborativo.
 - (E) escola que aprende precisa contar com recursos para promover mediações e resolução de conflitos.



12. No Caderno do Gestor, volume 3, de 2009, destaca-se a importância das reuniões finais de conselhos de classe e série para a reflexão sobre o que de fato aconteceu durante o ano e para a projeção das ações para o próximo ano. Diferentes da Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), os conselhos de classe e série
- (A) precisam identificar a situação de cada aluno para definir os que prosseguirão na série subsequente.
 - (B) têm que oferecer condições para que os alunos tenham garantida a promoção automática.
 - (C) precisam refletir sobre o seu papel com vistas a identificar os responsáveis pelo fracasso dos alunos.
 - (D) têm que avaliar se a escola atingiu bons resultados e encaminhar os casos mais críticos para recuperação final.
 - (E) têm status próprio que lhes confere o poder decisório de interferir na Proposta Pedagógica da escola.
-
13. Vivemos numa sociedade dinâmica. A partir desta constatação, Andy Hargreaves, na obra **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança** (2004), examina o significado da sociedade do conhecimento, sua importância e seu sentido para os professores de hoje. Nesse livro, o autor fala em escola total e professor total, ambiente e profissional voltados para a cultura cooperativa, na qual
- (A) a interdependência forma o cerne das relações entre professores, fazendo com que cada um se sinta parte do grupo e de um trabalho em equipe.
 - (B) o professor deve desenvolver capacidades para inovação, flexibilidade e o compromisso com a transformação, essenciais à prosperidade econômica.
 - (C) o isolamento profissional deve ser combatido e cada professor deve se responsabilizar em desenvolver suas capacidades de inovação.
 - (D) a escola deve combater muitos dos imensos problemas criados pelas sociedades do conhecimento e deve estar a serviço da criatividade.
 - (E) o trabalho coletivo é fundamental para a noção de sociedade aprendente que poderá compor ou não uma sociedade de aprendizagem.
-
14. A Instrução CENP nº 1/2010, de 11 de janeiro de 2010, que dispõe sobre estudos de recuperação aos alunos do Ciclo II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nas escolas da rede pública estadual de ensino, estabelece as competências e atribuições dos docentes responsáveis pela recuperação. NÃO é de responsabilidade do professor
- (A) realizar uma avaliação diagnóstica dos alunos encaminhados para recuperação, com vistas a um maior detalhamento das dificuldades apresentadas preliminarmente pelo professor da classe.
 - (B) oferecer atendimento individualizado de estudos de recuperação paralela para atender às dificuldades/necessidades indicadas pelas famílias dos alunos.
 - (C) encaminhar, ao final do período em que o aluno esteve submetido a estudos de recuperação, os resultados alcançados.
 - (D) cuidar dos registros das atividades desenvolvidas com os alunos, em especial, apresentando relatório circunstanciado quando de se tratar de atendimento individualizado.
 - (E) utilizar estratégias diversificadas propondo as atividades a serem vivenciadas pelos alunos, sugeridas no material de apoio, como também usar os materiais disponíveis na Sala Ambiente de Informática da escola.
-
15. Duas meninas, da mesma turma, saíram muito entusiasmadas da aula, conversavam sobre o que estavam aprendendo e foram questionadas por colegas de outra turma sobre o motivo de tanto entusiasmo. Eles queriam saber como eram as aulas dessa tal professora Luiza que era muito elogiada pelos alunos. As duas foram logo contando: "A aula dela é muito gostosa porque todo mundo tem o mesmo direito de participar e falar, dar opiniões; não fica assim, de deixar os alunos meio isolados, pelo contrário". E a outra menina complementa: "E na hora de explicar ela explica de um jeito que não tem jeito de não entender. Quando ela está explicando, ela está conversando com os alunos e ela pede muito a opinião da classe inteira. É um jeito muito fácil de aprender".
- O encontro cotidiano entre professores e alunos em sala de aula envolve um conjunto de fatores necessários para facilitar a aprendizagem. No caso da professora Luiza, as alunas colocam em destaque a sua habilidade em
- (A) estabelecer os vínculos entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios e determinar o que deve constituir o ponto de partida das aulas.
 - (B) promover o trabalho independente por meio de situações em que possam se atualizar e utilizar autonomamente os conhecimentos construídos.
 - (C) criar oportunidades para os alunos expressarem suas próprias ideias e selecionar os aspectos relevantes e os que devem ser descartados.
 - (D) gerar um ambiente em que seja possível que os estudantes se abram, façam perguntas, e aproveitar, quando possível, as contribuições dos alunos.
 - (E) contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, estabelecer um ambiente favorável, além de criar uma rede comunicativa na aula.



16. De acordo com Jacques Delors, a educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Essa perspectiva deve, no futuro, inspirar e orientar
- (A) as reformas educativas, ou seja, tanto a elaboração de programas como a definição de novas políticas pedagógicas.
 - (B) os professores, ou seja, a definição de suas metas nos planos de aula e também a dos processos de avaliação.
 - (C) as comunidades em que as escolas estão inseridas, para que possam reivindicar o cumprimento de tais princípios.
 - (D) as equipes gestoras, para que ofereçam uma educação democrática, voltada para o desenvolvimento de todos os alunos.
 - (E) a divisão tradicional dos tempos e espaços, para que eles possam corresponder às exigências do mundo contemporâneo.
-
17. O conceito de educação ao longo da vida ultrapassa a distinção bem conhecida entre educação inicial e educação permanente e, segundo Delors, aproxima-se de outro conceito frequentemente proposto, que é o da
- (A) articulação teoria e prática.
 - (B) otimização das potencialidades.
 - (C) comunidade global.
 - (D) sociedade educativa.
 - (E) relação de complementaridade.
-
18. Refletir a respeito da produção de conhecimento do aluno, buscando encaminhá-lo à superação, ao enriquecimento do saber, significa desenvolver uma ação avaliativa
- (A) contínua.
 - (B) mediadora.
 - (C) científica.
 - (D) supervisora.
 - (E) tradicional.
-
19. Segundo Hoffmann (2001), existem quatro dimensões que envolvem o processo avaliativo. A primeira dimensão se refere ao contexto sociocultural do aluno, a segunda aos saberes significativos e a terceira às questões epistemológicas do aprender. A quarta dimensão diz respeito
- (A) às atividades interativas.
 - (B) às disciplinas curriculares.
 - (C) ao cenário educativo/avaliativo.
 - (D) à gênese do conhecimento.
 - (E) ao compromisso social do docente.
-
20. Instituída pela Lei Complementar nº 1.078, de 17 de dezembro de 2008, a Bonificação por Resultados a ser paga aos servidores em efetivo exercício na Secretaria da Educação, decorrente do cumprimento de metas previamente estabelecidas, visa
- (A) à melhoria e ao aprimoramento da qualidade do ensino público.
 - (B) ao favorecimento aos profissionais que se destacam na escola.
 - (C) à premiação dos professores qualificados profissionalmente.
 - (D) ao incentivo aos servidores com maior tempo de serviço.
 - (E) à avaliação do trabalho desempenhado pelos servidores.



FORMAÇÃO ESPECÍFICA

21. Leia a frase: "*Il est cependant fondamentale que les enseignants de FLE aient en tête au moins les grandes lignes des étapes de la diffusion historique de la langue française.*" (CUQ, GRUCA, 2005) O verbo sublinhado está conjugado no
- (A) présent de l'indicatif.
 - (B) impératif.
 - (C) imparfait de l'indicatif.
 - (D) passé simple.
 - (E) présent du subjonctif.

22. Leia a frase: "*En effet la pédagogie est la plus ancienne et la plus courante dénomination des relations entre un maître et des élèves.*" (CUQ, GRUCA, 2005)

Os termos sublinhados são, respectivamente, em francês:

- (A) artigo indefinido; artigo definido; artigo indefinido.
- (B) artigo indefinido; artigo definido; artigo definido.
- (C) artigo partitivo; artigo definido; artigo indefinido.
- (D) artigo definido; artigo indefinido; artigo indefinido.
- (E) artigo definido; artigo partitivo; artigo partitivo.

23. Leia a frase: "*Comme pour l'oral, les connaissances préalables du lecteur, qui résultent de son expérience du monde, constituent une composante majeure pour la construction du sens.*" (CUQ, GRUCA, 2005)

Considere as afirmações abaixo:

- I. O conhecimento preliminar do leitor resulta de sua experiência de mundo.
- II. O conhecimento preliminar do leitor determina sua experiência de mundo.
- III. A construção de sentido de um texto existe independentemente do leitor.
- IV. A construção de sentido de um texto é um dos elementos da experiência do leitor.
- V. O conhecimento de mundo do leitor contribui muito para sua compreensão do texto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III.
- (B) I, III.
- (C) IV, V.
- (D) II, IV.
- (E) I, V.

24. Leia a frase: "*On propose donc, dès les débuts de l'apprentissage, de rédiger des textes pour réaliser un acte de langage de la vie courante, qui peut se réaliser au moyen de différents types de textes, comme, par exemple, répondre à une invitation, demander une information, donner un conseil, etc.*" (CUQ, GRUCA, 2005)

Assinale a alternativa que permite traduzir a expressão sublinhada sem alteração de sentido.

- (A) até o início.
- (B) antes do início.
- (C) depois do início.
- (D) desde o início.
- (E) bem no início.

25. Leia a frase: "*Comprendre ou produire ne peuvent se développer que dans des conditions favorables qui réclament la participation active de l'apprenant (...)*" (CUQ, GRUCA, 2005)

Assinale a alternativa que permite traduzir a expressão sublinhada sem alteração de sentido.

- (A) só podem se desenvolver.
- (B) não podem se desenvolver.
- (C) podem se desenvolver.
- (D) não podem se desenvolver mais.
- (E) podem se desenvolver muito.

26. Leia a frase: "*L'approche communicative, dans ses débuts, n'offre quère de discours particulier sur le domaine littéraire même si elle le réintègre dans les matériaux d'apprentissage.*" (CUQ, GRUCA, 2005)

Assinale a alternativa que permite traduzir a expressão sublinhada sem alteração de sentido.

- (A) não oferece.
- (B) só oferece.
- (C) não oferece muito.
- (D) não oferece mais.
- (E) não oferece nenhum.



27. Leia a frase: "L'objectif naturel de l'enseignement est de rendre l'apprenant de plus en plus autonome dans sa capacité à coproduire de la parole en langue étrangère." (CUQ, GRUCA, 2005) O adjetivo possessivo sublinhado no texto refere-se ao termo
- (A) apprenant.
 - (B) parole.
 - (C) objectif.
 - (D) enseignement.
 - (E) langue étrangère.

28. Leia o texto: "La classe peut bien entendu être appréhendée comme un lieu social comme un autre mais dans ce cas, elle perd toute spécificité. Du point de vue didactique, elle se définit au contraire comme un lieu spécifiquement dédié aux interactions entre un enseignant et des apprenants en vue de l'appropriation par ces derniers de savoirs et de savoir-faire linguistiques: c'est donc le point central du système didactique." (CUQ, GRUCA, 2005)

Segundo o texto, a sala de aula

- (A) é somente um espaço social.
- (B) perdeu sua especificidade ao longo dos anos.
- (C) é um espaço dedicado às interações entre professor e alunos.
- (D) nada mais é do que um espaço para a avaliação dos alunos.
- (E) perdeu seu lugar legítimo de aprendizado de saberes linguísticos.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 29 e 30.

"Aujourd'hui, notamment avec l'approche communicative et les théories cognitives, on voit une conception plus éclatée de l'enseignant. Dans cette conception, le savoir n'est pas conçu comme préexistant à l'action d'enseignement et d'apprentissage. Il est conçu comme une coconstruction, et son appropriation dépend à la fois des stratégies déployées par l'apprenant et des méthodologies convoquées par l'enseignant." (CUQ, GRUCA, 2005)

29. Assinale a alternativa correta em relação ao texto.

- (A) As teorias cognitivas reservam um lugar estratégico para o professor.
- (B) As estratégias empregadas pelos alunos questionam a necessidade do professor.
- (C) O saber é concebido como anterior ao ato de ensinar.
- (D) O aluno apropria-se do saber somente por meio de suas próprias estratégias.
- (E) O saber é uma co-construção que depende do aluno e do professor.

30. Assinale a alternativa que permite substituir a expressão sublinhada no texto sem alteração de sentido.

- (A) en même temps.
- (B) rarement.
- (C) parfois.
- (D) plus que jamais.
- (E) assez.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 31 e 32.

"Les documents authentiques ont fait leur rentrée en didactique des langues au cours de la décennie 1970 lorsque s'est engagée la réflexion sur la suite à donner aux méthodes SGAV du niveau 1. Depuis, leur utilisation dans une classe de langue a ouvert beaucoup de possibilités et leur exploitation s'est très nettement développée tant pour faire acquérir des savoirs langagiers que pour transmettre des savoir-faire d'ordre socioculturel." (CUQ, GRUCA, 2005)

31. De acordo com o texto, assinale a alternativa correta quanto à utilização de documentos autênticos:

- (A) já acontecia antes da década de 70.
- (B) abriu poucas possibilidades de exploração da linguagem.
- (C) desenvolveu-se de forma lenta e descontínua, até a década de 80.
- (D) não ajuda na aquisição de um saber-fazer de ordem cultural.
- (E) possibilita o desenvolvimento de competências de ordem sócio-cultural.

32. As duas expressões de tempo sublinhadas no texto podem ser traduzidas, respectivamente, por

- (A) quando, desde então.
- (B) logo, depois.
- (C) logo, antes.
- (D) quando, depois.
- (E) logo, desde então.



33. Segundo CUQ e GRUCA (2005), "*on ne peut et on ne doit pas tout corriger à chaque fois: cela brimerait par trop l'élan communicatif qu'il faut par ailleurs sauvegarder. La correction peut être ciblée sur les points choisis au préalable par l'enseignant et sur lesquels il veut focaliser la séance ou la séquence.*"

Assinale a alternativa correta, de acordo com o texto.

- (A) O professor deve corrigir todos os erros cometidos pelos alunos.
- (B) O aluno espera que o professor corrija para que possa se expressar.
- (C) A comunicação pode ocorrer se não apresentar erros.
- (D) O professor deve corrigir se o aluno solicitar.
- (E) A correção deve ser aplicada a pontos previamente escolhidos.

34. Sobre o desenvolvimento da expressão escrita na classe de francês língua estrangeira, CUQ, J-P. e GRUCA, I. (2005) afirmam: "*Rédiger est un processus complexe et faire acquérir une compétence en production écrite n'est certainement pas une tâche aisée, car écrire un texte ne consiste pas à produire une série de structures linguistiques convenables et une suite de phrases bien construites, mais à réaliser une série de procédures de résolution de problèmes qu'il est quelquefois délicat de distinguer et de structurer.*"

O termo sublinhado pode ser substituído, sem mudar o sentido do texto, por

- (A) donc.
- (B) cependant.
- (C) ainsi.
- (D) parce que.
- (E) pourtant.

35. Leia a frase: "*Il existe des stratégies de lecture qui définissent des types de compréhension. La lecture balayage permet de capter l'essentiel ou une information précise distribuée dans le texte par l'élimination rapide du reste; il s'agit d'une lecture sélective que l'on pratique au quotidien.*" (CUQ, GRUCA, 2005) Segundo a definição, assinale a alternativa que apresenta um tipo de atividade de *lecture balayage*.

- (A) Leitura integral de um artigo de jornal buscando os detalhes de uma notícia.
- (B) Leitura de um guia de espetáculos buscando o horário de um show musical.
- (C) Leitura de um artigo sem a intenção de buscar uma informação precisa.
- (D) Leitura detalhada de um texto para obter o maior número de informações.
- (E) Leitura, parágrafo por parágrafo, para identificar as palavras desconhecidas.

36. Leia a frase: "*Les structures véhiculées par les dialogues sont renforcées au cours d'exercices où l'étudiant est invité à les manipuler en exerçant des substitutions et des transformations guidées: ce sont les exercices structuraux destinés, par des répétitions intensives, à automatiser les structures de base acquises lors des dialogues.*" (CUQ, GRUCA, 2005)

O pronome les, sublinhado na frase, se refere a

- (A) les dialogues.
- (B) l'étudiant.
- (C) les structures véhiculées.
- (D) les véhicules.
- (E) les exercices.

37. Sobre a abordagem comunicativa (CUQ, GRUCA, 2005), é correto afirmar que

- (A) surgiu a partir do ensino instrumental de línguas.
- (B) visa desenvolver a comunicação em língua estrangeira.
- (C) prioriza o aprendizado da expressão escrita.
- (D) promove a integração européia pelo aprendizado do oral.
- (E) prioriza a realização de exercícios estruturais em sala de aula.

38. Leia as afirmações abaixo.

- I. Documentos autênticos orais e escritos são predominantes nos manuais FLE a partir dos anos 80.
- II. A noção de *besoins d'apprentissage* é central na abordagem comunicativa.
- III. O aprendizado da gramática na abordagem comunicativa é explícito.
- IV. O desenvolvimento da expressão oral na abordagem comunicativa ocorre por meio de atividades de *simulation et jeu de rôles*.
- V. A repetição de estruturas linguísticas é central para o desenvolvimento da expressão oral a partir dos anos 80.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) I e IV.
- (E) I, II, III.



39. Leia o trecho: "*Une séquence didactique est une unité méthodologique de structuration des enseignements: elle ne se confond pas avec l'organisation d'un cours/d'une leçon, se déroulant dans le cadre de l'unité horaire de base de l'enseignement mais elle leur sert de trame abstraite, puisqu'on peut planifier une répartition de ses activités en leçons, lesquelles comportent d'autres activités.*" (BEACCO, 2007). O termo sublinhado refere-se a
- (A) activités.
 - (B) leçons.
 - (C) cours.
 - (D) enseignements.
 - (E) trame.
-
40. Leia o trecho: "*La composante actionnelle concerne la capacité à "savoir-agir", au moins dans un ensemble minimum de situations sociales, au sein d'une communauté peu connue ou inconnue, de manière à pouvoir y gérer sa vie matérielle et relationnelle, qu'il s'agisse d'un séjour provisoire ou de longue durée.*" (BEACCO, 2007) O termo "y" destacado refere-se a
- (A) vie relationnelle.
 - (B) situations sociales.
 - (C) vie matérielle.
 - (D) séjour.
 - (E) communauté.
-
41. Assinale a alternativa que indica uma atividade de "*approche globale du sens d'un texte.*" (BEACCO, 2007)
- (A) Identificar o gênero do texto e suas características.
 - (B) Identificar o vocabulário não conhecido.
 - (C) Procurar em dicionários palavras co-referenciais ao tema.
 - (D) Selecionar os termos específicos de ordem científica ou técnica.
 - (E) Sublinhar as expressões gramaticais difíceis.
-
42. Leia a frase: "*L'ancien modèle en quatre compétences (parler, écouter, lire, écrire) demeure vivace, bien qu'il ne soit plus central dans les recherches et les débats didactiques.*" (BEACCO, 2007)
- Assinale a alternativa que permite substituir a expressão sublinhada sem alteração de sentido.
- (A) à moins que.
 - (B) avant que.
 - (C) plutôt que.
 - (D) quoique.
 - (E) parce que.
-
43. Leia a frase: "*Les stratégies d'interaction correspondent aux activités de l'apprenant: elles sont donc candidates à constituer des objectifs d'enseignement.*" (BEACCO, 2007) Assinale a alternativa que permite substituir a palavra sublinhada sem alteração de sentido.
- (A) car.
 - (B) toutefois.
 - (C) néanmoins.
 - (D) pourtant.
 - (E) ainsi.
-
44. Leia a frase: "*Le troisième ensemble de compétences abordé est celui de la production, conçue comme forme de la communication verbale dont le caractère interactif n'est pas une des conditions de réalisation (comme la conversation).*" (BEACCO, 2007) Assinale a alternativa que permite traduzir a palavra sublinhada sem alteração de sentido.
- (A) então.
 - (B) contudo.
 - (C) uma vez que.
 - (D) cujo.
 - (E) que.
-
45. Leia a frase: "*Pour la production orale, on tiendra bien entendu compte des caractéristiques des genres à faire produire.*" (BEACCO, 2007) Os verbos sublinhados estão, respectivamente, no
- (A) conditionnel – futur simple.
 - (B) futur simple – infinitif.
 - (C) conditionnel – infinitif.
 - (D) subjonctif – futur simple.
 - (E) futur simple – impératif.



46. Leia a frase: "C'est cette articulation entre l'exposition à la langue et les activités d'enseignement qui y sont rattachées qu'il convenait de rappeler en priorité." (BEACCO, 2007) O pronome y, sublinhado na frase, substitui
- (A) cette articulation.
 - (B) exposition à la langue.
 - (C) activités d'enseignement.
 - (D) en priorité.
 - (E) convenait de rappeler.
-
47. Leia a frase: "Il faut cependant préciser que la linguistique chomskyenne n'est pas directement à la source de l'approche communicative puisque, selon les tenants de la grammaire générative-transformationnelle, une langue n'est pas conçue comme un instrument de communication, mais bien comme un moyen d'expression de la pensée." (GERMAIN, 1993) Os termos sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, por
- (A) donc; parce que.
 - (B) pourtant; bien que.
 - (C) toutefois; une fois que.
 - (D) pourtant; avant que.
 - (E) toutefois; bien que.
-
48. Leia a frase: "Par culture, l'approche communicative fait référence à la vie quotidienne, en tenant compte du comportement non verbal qui accompagne toute communication linguistique." (GERMAIN, 1993) Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna indicada acima.
- (A) plus que.
 - (B) moins.
 - (C) pourtant.
 - (D) jamais.
 - (E) surtout.
-
49. Leia a frase: "Dans l'approche communicative, l'accent est nettement mis sur le processus plutôt que sur le produit de la communication." (GERMAIN, 1993) O termo plutôt pode ser substituído, no texto em questão, por
- (A) très.
 - (B) moins.
 - (C) plus.
 - (D) assez.
 - (E) bien.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder as questões de números 50 a 52.

- 1 *L'ouvrage **Rencontres de Langues: questions d'interaction** (M. T. Vasseur, Didier, 2005) tente, à sa façon, de répondre la question suivante: comment s'y prend un locuteur pour communiquer avec un partenaire qui ne parle pas la même langue et, en même temps, pour s'approprier cette langue de l'autre ? La réponse qui est proposée ici passe par une approche interactionniste. Cet ouvrage montre comment*
- 5 *nous sommes arrivés à cette question et à la démarche qui prend comme objet l'élaboration et le déroulement de l'interaction entre locuteurs de compétence linguistique décalée.*

(www.didier.fr. Adaptado)

50. A pergunta mencionada no texto é sobre como
- (A) locutores de classes sociais diferentes estabelecem uma comunicação.
 - (B) duas pessoas de línguas diferentes fazem para se comunicar.
 - (C) dois locutores, localizados em países diferentes, podem se comunicar.
 - (D) se apoderar de uma língua estrangeira com a qual não se tem contato.
 - (E) os parceiros de uma mesma situação de comunicação evitam conflitos.



51. Na frase "*Cet ouvrage montre comment nous sommes arrivés à cette question*" (linha 4), "*cet*" e "*cette*" são, em francês,
- (A) pronomes pessoais.
 - (B) pronomes sujeitos.
 - (C) adjetivos possessivos.
 - (D) pronomes demonstrativos.
 - (E) adjetivos demonstrativos.
-
52. No trecho "*nous sommes arrivés*" (linha 5), o verbo está conjugado no:
- (A) passé composé.
 - (B) imparfait de l'indicatif.
 - (C) présent de l'indicatif.
 - (D) passé simple.
 - (E) futur proche.
-
53. Leia a frase: "*La position de l'observateur n'est jamais neutre. Chacun interprète la situation et l'interaction depuis son histoire et sa culture propre, et agit, réagit en conséquence.*" (M. T. Vasseur, **Rencontres de Langues: question(s) d'interaction**, Didier, 2005) Indique a alternativa que contém um sinônimo para depuis no texto citado:
- (A) à part.
 - (B) malgré.
 - (C) à partir.
 - (D) y compris.
 - (E) après.
-
54. Leia a frase: "*En termes généraux, la contextualisation regroupe donc toutes les activités des participants qui rendent pertinent, maintiennent, reconsidèrent, annulent tout aspect du contexte.*" (M. T. Vasseur, **Rencontres de Langues: question(s) d'interaction**, Didier, 2005)
- Indique a alternativa em que os verbos sublinhados no texto acima estão corretamente conjugados na 3ª pessoa do singular (*il, elle, on*) do presente do indicativo:
- (A) rende, maintienne, reconsidère, annule.
 - (B) rent, maintient, reconsidère, annules.
 - (C) rend, maintiens, reconsidères, annule.
 - (D) rendes, maintenne, reconsidère, annules.
 - (E) rend, maintient, reconsidère, annule.
-
55. Leia o trecho: "*La progression est en spirale, un acte de parole est présenté puis un autre, on revient sur le premier pour reprendre et compléter. Dans ce cas-là, les éléments ne s'ajoutent pas, on considère qu'il y a plusieurs phases de travail et qu'il y a élargissement et approfondissement des actes traités.*" (BÉRARD, 1991)
- Assinale a alternativa em que os elementos preenchem adequadamente as duas lacunas do texto acima:
- (A) la, le.
 - (B) les, les.
 - (C) le, le.
 - (D) la, la.
 - (E) en, le.
-
56. Leia a frase: "*La progression inclut bien sûr l'évaluation doit permettre à l'apprenant de se placer par rapport aux objectifs d'enseignement.*" (BÉRARD, 1991)
- Assinale a alternativa em que a palavra completa adequadamente o texto acima:
- (A) que.
 - (B) dont.
 - (C) où.
 - (D) qui.
 - (E) quand.
-
57. Leia o trecho: "*Une séquence potentiellement acquisitionnelle (SPA) est une séquence conversationnelle exolingue qui rassemble des formes discursives interprétables comme traces d'opérations cognitives constitutives d'un apprentissage de la langue se déroule l'échange*" (PORQUIER, PY, 2004. Adaptado)
- A expressão que preenche corretamente a lacuna do texto acima é
- (A) avec lequel.
 - (B) dans laquelle.
 - (C) pour laquelle.
 - (D) duquel.
 - (E) sans laquelle.



58. Leia o trecho: "*Dans leur livre **Apprentissage d'une langue étrangère: contextes et discours** (Paris: Didier, 2004), Rémy Porquier et Bernard Py se sont donnés pour tâche de développer l'étude des rôles du contexte social dans l'apprentissage. Ce projet requiert toutefois une théorie de l'apprentissage compatible avec cette ambition.*"

O termo toutefois pode ser substituído, no texto em questão, por

- (A) cependant.
- (B) en revanche.
- (C) autrefois.
- (D) parfois.
- (E) dorénavant.

59. Leia o texto: Jensen (1984) dit que **L'orthographe française: traité théorique et pratique**, de Nina Catach, Nathan, 1986 "*est un instrument précis et extrêmement utile pour les enseignants, tant du français langue maternelle que du français langue étrangère. En plus, il donne les bases pour une réforme raisonnée de l'orthographe au profit de tous, surtout de nos pauvres élèves.*" A expressão sublinhada pode ser traduzida por

- (A) no entanto.
- (B) afinal.
- (C) por outro lado.
- (D) porém.
- (E) além disso.

60. Leia o texto: "*Ainsi, notre conception de ce qu'est l'apprentissage d'une L2 ne pourra plus jamais être la même. On ne pourra plus désormais voir le rôle de l'apprenant de L2 de la même manière.*" (CYR, 1998) O termo désormais pode ser substituído, no texto em questão, por

- (A) par contre.
- (B) jamais.
- (C) également.
- (D) maintenant.
- (E) naïvement.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 61 a 63.

1 "Le terme de stratégie connaît de nos jours une vogue sans précédent dans plusieurs domaines de la vie sociale. Il ne se passe pas une journée sans qu'on lise ou qu'on entende parler quelque part de stratégie de vente ou de marketing, de planification, de gestion ou de vision stratégique. Il y a des stratégies de négociation, des stratégies électorales, des stratégies financières, des stratégies de mise en oeuvre, et des

5 positionnements stratégiques. Il y a, bien sûr, des stratégies amoureuses et il y aurait même, paraît-il, des stratégies de concertation multidisciplinaires. Voilà donc un certain temps que le terme s'est échappé des états-majors et des écoles militaires pour se répandre dans divers champs de l'activité humaine. Le monde de l'éducation n'a pas échappé à la vague. Alors qu'il était question autrefois de préceptes et de méthodes, de devoirs et d'application, on préfère aujourd'hui recourir aux expressions stratégies d'enseignement et

10 stratégies d'apprentissage." (CYR, 1998)

61. Segundo o texto, o termo "estratégia"

- (A) está desgastado e precisa ser substituído por outro.
- (B) passou a ser empregado em vários contextos.
- (C) pode ter todo e qualquer significado.
- (D) tem sua origem na Guerra Fria.
- (E) não é o melhor a ser usado no campo da educação.

62. De acordo com o texto,

- (A) na área do ensino, os termos *préceptes, méthodes, devoirs* e *application* foram substituídos por *stratégies d'enseignement* e *stratégies d'apprentissage*.
- (B) o campo do ensino deve se aproximar cada vez mais de áreas como as de marketing, de vendas e financeira.
- (C) o ensino foi o primeiro campo de pesquisa que utilizou o substantivo *stratégie* e o adjetivo *stratégique*.
- (D) ao contrário da forma como é utilizada no exército, a palavra *stratégie* diz respeito à vida em sociedade.
- (E) ao contrário de outras áreas, o ensino conseguiu escapar à moda vigente de utilização do termo *stratégie*.



63. Na frase "*Il ne se passe pas une journée sans qu'on lise ou qu'on entende parler(...)*" os verbos sublinhados estão conjugados no
- (A) présent de l'Indicatif.
 - (B) imparfait du Subjonctif.
 - (C) imparfait de l'Indicatif.
 - (D) présent du Subjonctif.
 - (E) passé simple de l'Indicatif.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 64 e 65.

"En L2, on peut arguer que ces techniques ne s'observent que très rarement seules chez l'individu qui se trouve dans une situation où il doit apprendre une nouvelle langue, quel que soit le contexte. C'est ainsi qu'on en est venu à désigner indifféremment sous le même vocable des stratégies globales et des techniques précises qui contribuent à l'apprentissage." (CYR, 1998)

64. No trecho indicado, quel que (linha 2) tem como sinônimo

- (A) même que.
- (B) pourvu que.
- (C) dès que.
- (D) tout différent que.
- (E) n'importe quel.

65. Assinale a alternativa em que o adjetivo presente dá origem a um advérbio com a mesma formação de indifféremment (linha 2):

- (A) poli.
- (B) fréquent.
- (C) franc.
- (D) bref.
- (E) suffisant.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 66 a 68.

- 1 *"Malgré ces problèmes initiaux de terminologie, on emploie généralement aujourd'hui l'expression stratégies d'apprentissage en L2 afin de désigner un ensemble d'opérations mises en oeuvre par les apprenants pour acquérir, intégrer et réutiliser la langue cible. En d'autres mots, l'apprentissage d'une L2 peut être vu comme tout autre processus de traitement de l'information : premièrement, l'individu sélectionne*
- 5 *et saisit les éléments nouveaux d'information qui lui sont présentés. Ensuite, il traite et emmagasine cette information dans sa mémoire. Enfin, il la récupère afin de la réutiliser." (CYR, 1998)*

66. No trecho apresentado, o termo malgré (linha 1) pode ser substituído por

- (A) en soulevant.
- (B) maintenant.
- (C) contre.
- (D) en dépit de.
- (E) sans compter.

67. No trecho apresentado, o pronome lui (linha 5) tem como referente

- (A) ensemble.
- (B) apprentissage.
- (C) individu.
- (D) processus.
- (E) traitement.

68. Na frase "*il la récupère afin de la réutiliser*" (linha 6), o pronome la substitui

- (A) apprentissage.
- (B) stratégie.
- (C) langue cible.
- (D) information.
- (E) terminologie.



69. No título "*L'acquisition de la grammaire du français, langue étrangère: un bilan*". (Cap. 8, **Acquisition de la grammaire du français langue étrangère**, CARLO, 2009), o termo bilan significa
- (A) levantamento.
 - (B) abertura.
 - (C) balanço.
 - (D) resumo.
 - (E) desafio.
-
70. Leia a frase: "*L'évaluation, qui ne saurait en aucun cas être confondue avec le contrôle linguistique aboutissant à une note, doit permettre de situer sur une échelle de valeur les différents niveaux de performance atteints par l'étudiant en linguistique et phonétique ainsi qu'en communication*" (COURTILLON, 2003) Podemos afirmar, segundo a autora, que a avaliação em língua estrangeira permite
- (A) atribuir ao aluno uma nota que o classifica sobre seu aproveitamento em relação ao conjunto da classe.
 - (B) situar o aluno em relação ao seu desempenho linguístico, fonético e comunicativo.
 - (C) avaliar somente o desempenho fonético do aluno em relação ao desempenho geral dos colegas.
 - (D) identificar as competências comunicativas adquiridas pelo aluno por meio de provas e testes de língua francesa.
 - (E) adaptar os níveis de desempenho do aluno aos conteúdos linguísticos, fonéticos e de comunicação do curso.
-
71. Segundo COURTILLON, J. (2003), "*...la connaissance implicite de l'immigré lui permet de parler la langue. La connaissance explicite du linguiste ne lui permet pas de parler la langue, s'il ne l'a pas pratiquée. Il peut simplement expliquer son fonctionnement. Même remarque pour l'élève en classe de langue. Il peut connaître les règles, mais il ne peut s'exprimer, s'il n'a pas pratiqué suffisamment*". O pronome sublinhado refere-se ao termo
- (A) connaissance.
 - (B) langue.
 - (C) linguiste.
 - (D) immigré.
 - (E) élève.
-
72. Leia o trecho: "*Croire qu'on peut apprendre la grammaire à part, comme une entité détachée du discours est une erreur. La grammaire ne s'acquiert qu'à travers la pratique du discours*" (COURTILLON, 2003) e complete a afirmação: "O aprendizado da gramática de uma língua ocorre..."
- (A) somente com a prática do discurso.
 - (B) por meio da prática de exercícios.
 - (C) por meio da repetição de frases isoladas.
 - (D) somente por meio da sistematização gramatical.
 - (E) por meio da correção na prática do discurso.
-
73. Segundo COURTILLON, J. (2003), "*Un cours doit être pensé en termes d'unités d'enseignement, ayant chacune des objectifs d'apprentissage, des données sélectionnées en fonction de l'objectif, et selon une certaine progression, une méthodologie d'apprentissage et une évaluation*". O termo sublinhado refere-se à palavra
- (A) cours.
 - (B) unités d'enseignement.
 - (C) objectifs d'apprentissage.
 - (D) progression.
 - (E) méthodologie.
-

Atenção: As questões de números 74 e 75 baseiam-se no **Cadre européen Commun de référence pour l'apprentissage et l'enseignement des langues, 2001** – CECR, documento que apresenta como um de seus objetivos a descrição de níveis de competência para medir o progresso do aprendiz em cada etapa da aprendizagem.

74. O aprendiz, ao obter o nível A1 do quadro (CECR, 2001), é capaz de
- (A) expressar sua opinião sobre assuntos polêmicos.
 - (B) redigir cartas solicitando empregos.
 - (C) interagir em situações simples do cotidiano.
 - (D) descrever fatos no passado.
 - (E) analisar uma notícia de jornal.



75. No que se refere à capacidade de leitura, o aprendiz, ao obter o nível B1 do quadro (CECR, 2001) é capaz de compreender
- (A) textos literários longos e complexos.
 - (B) artigos científicos e altamente especializados.
 - (C) textos argumentativos com alto nível de articulação lógica.
 - (D) descrições de acontecimentos no passado.
 - (E) manuais de prestadores de serviços especializados.
-
76. Leia a frase: "*L'activité de communication des apprenants est non seulement affectée par leurs connaissances, leur compréhension et leurs aptitudes mais aussi par des facteurs personnels liés à leur personnalité propre et caractérisés par les attitudes, les motivations, les valeurs, les croyances, les styles cognitifs et les types de personnalité qui constituent leur identité*" (CECR, 2001). A frase acima se refere a qual competência individual descrita no CECR?
- (A) savoir-être.
 - (B) savoir-comprendre.
 - (C) savoir-écouter.
 - (D) savoir-faire.
 - (E) savoir- parler.
-
77. O conceito de "*tâche*" é central para se compreender a abordagem acional para o ensino de línguas. (CECR, 2001). Assinale a alternativa correta que completa a frase: "*Les tâches sont...*"
- (A) des exercices de répétition portant sur des compétences phonétiques.
 - (B) des activités qui visent à impliquer l'apprenant dans une communication réelle.
 - (C) des échanges communicatifs réalisés hors de la salle de classe.
 - (D) des contrôles écrits réalisés en classe pour évaluer l'apprentissage.
 - (E) des tests de compétences communicatives orales et écrites.
-
78. Assinale a alternativa que contém um exemplo de atividade de interação oral prevista no Quadro europeu comum de referência para o ensino de línguas estrangeiras. (CECR, 2001).
- (A) rédiger des lettres informelles à des amis.
 - (B) regarder un film sans sous-titrage.
 - (C) faire des échanges courants de la vie quotidienne.
 - (D) prendre des notes dans une conférence.
 - (E) remplir un formulaire à la douane.
-
79. Leia a frase: "*Les stratégies sont le moyen utilisé par l'usager d'une langue pour mobiliser et équilibrer ses ressources et pour mettre en œuvre des aptitudes et des opérations afin de répondre aux exigences de la communication en situation et d'exécuter la tâche avec succès et de la façon la plus complète et la plus économique possible*". (CECR, 2001). A expressão sublinhada estabelece com o enunciado anterior uma relação de
- (A) consequência.
 - (B) restrição.
 - (C) causalidade.
 - (D) finalidade.
 - (E) comparação.
-
80. Sobre o *Portfolio de línguas* (CECR, 2001), podemos afirmar que é
- (A) um documento pessoal que permite ao aluno acompanhar e auto-avaliar seu aprendizado.
 - (B) um registro contínuo das provas realizadas e questionários respondidos ao longo da aprendizagem do aluno.
 - (C) um dossiê elaborado pelo professor para conhecer o processo de aprendizagem de um grupo de alunos.
 - (D) um quadro de referência utilizado para avaliar os alunos de francês língua estrangeira no contexto europeu.
 - (E) um diário pessoal do professor utilizado para registrar o aproveitamento de notas dos alunos.